

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz

10º Episódio: “O macaco e a tartaruga”

Autor: Ibrahima Ndiaye

Editores: Yann Durand, Stefanie Duckstein, Naïma Guira

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Narrador (*Narrator*) (cerca de 40 anos, homem/male)
- Tartaruga (*Tortoise*) (cerca de 20 anos, mulher/female)
- Macaco (*Monkey*) (cerca de 20 anos, homem/male)
- Elefante (*Elephant*) (cerca de 40 anos ou mais, homem/male)
- Borboleta (*Butterfly*) (cerca de 20 anos, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao décimo e último episódio da série “Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz.”

E, como é o último, esperamos que seja muito divertido. Vamos ouvir falar de uma luta entre dois animais muito diferentes. Um é muito atrevido e o outro trabalha arduamente. Fiquem agora com “O macaco e a tartaruga”!

1. Música (usar como fundo durante todo o texto)

Music (play as background for the entire script)

2. Narrador:

No reino animal, houve um ano em que a estação chuvosa foi tão generosa, que todos sonharam que a colheita seria a maior que alguma vez tinham visto.

3. Atmo: Golpes de enxada

(SFX: Strikes of a hoe)

4. Narrador:

A tartaruga, que tinha trabalhado incansavelmente no seu campo, teve uma safra muito boa. Orgulhosa, colheu cabaças, ananases e muita batata-doce. No entanto, não estava totalmente satisfeita.

5. Tartaruga: (reclamando consigo própria) “Oh! Se eu

também pudesse ter algum milho! Um pouco de variedade era bom para mim! Agora tenho de ir ao mercado trocar alguns dos meus produtos por milho.”

6. Narrador:

Carregando com dificuldade o seu pesado cesto nas costas, a tartaruga caminhava sob o sol escaldante quando, de repente, ouviu o murmúrio de um riacho nas proximidades, que chamou imediatamente a sua atenção.

7. Atmo: Marulhar de água

(SFX: Swashing water)

8. Narrador:

Não foi capaz de resistir. Pôs a cesta no chão, ao lado da estrada, e arrastou-se pelo matagal até ao riacho, a fim de saciar a sua sede. E quem estava a atravessar a rua no momento em que a tartaruga deixou a sua cesta? Mais ninguém a não ser o macaco traquina.

9. Macaco:

“Hahahaha” **(risos)** “Oh! Que sorte!”
(macaco a esfregar as mãos)

10. Narrador:

O macaco esfregou as mãos de alegria com a visão da cesta abandonada. Roubou a cesta e subiu imediatamente à árvore mais próxima para apreciar o seu espólio com entusiasmo.

Quando a tartaruga voltou do rio, nem podia acreditar no que os seus olhos viam: a cesta tinha desaparecido. Estava muito zangada.

11. Tartaruga: **(horrorizada):** “É i-i-inacreditável! É im-im-impossível” Ela estava aqui há pouco tempo e agora desapareceu! Que coisa horrível! Mas não vejo ninguém por perto que pudesse tê-la roubado! E, no entanto, sei que não estou a imaginar coisas!”

12. Borboleta: “Hihihi, a sério? Tens a certeza?”

13. Narrador:

Apareceu então uma pequena borboleta que testemunhou toda a cena.

14. Tartaruga: “Oh, borboleta, é claro que não estou!
Viste alguém?”

15. Borboleta: “Olha lá para cima!”

16. Narrador:

A tartaruga olhou para a árvore e não conseguia acreditar no que via. O macaco, sentado num galho, comia ávida e ruidosamente tudo o que ela tinha passado tanto tempo e com esforço a colher. Já tinha comido muitas batatas-doces e metade de uma cabaça.

17. Tartaruga: **(gritando):** “Pára com isso imediatamente! Essa cesta e tudo o que está lá dentro pertence-me!”

18. Macaco: **(abafando o riso)** “Desculpa, não sei do que estás a falar! Encontrei esta cesta abandonada no caminho!”

19. Tartaruga: **(gritando exasperada)** “Mas só o pousei porque estava a morrer de sede! E se não me devolveses já, vou apresentar o caso ao nosso juiz, o elefante””

20. Macaco: “Não te estou a impedir! **(continua a comer, falando depois com a boca cheia)** Eu conheço a lei e ela diz o seguinte: Aquele que encontra um objecto no caminho, é autorizado a ficar com ele. É assim que funciona: o objecto encontrado pertence a quem o encontra.”

21. Narrador:

Ao ouvir estas palavras, a tartaruga começou a pensar. Pensou tanto que se sentiu quente debaixo da sua carapaça e começou a suar muito. Naquela noite, fez uma visita ao elefante. Contou-lhe sobre o seu caso e pediu justiça. A borboleta e um lagarto apareceram como testemunhas, pois tinham visto a cena. E, é claro, o macaco também lá estava, mas não queria envolver-se em nada disso:

22. Macaco: “Nesse caso, não há espaço para discussões! A cesta foi abandonada na estrada. Eu encontrei-a e fiquei com ela. De acordo com a Lei da Savana, o objecto encontrado pertence a quem o encontra. É ou não é verdade, elefante?”

23. Elefante: “Hmmmmm (**pensando**). Desculpem, mas tenho de admitir que o macaco tem razão. Neste caso concreto, o objecto encontrado, na verdade, pertence a quem realmente o encontrou. Perdoa-me, tartaruga, sei que trabalhaste muito para obter uma boa colheita, mas o macaco está autorizado a ficar com a cesta e todo o seu conteúdo.”

24. Atmo: Gritos de alegria e de histeria do macaco
(SFX: Monkey shouts for joy, hysterical cries)

25. Narrador:

A tartaruga ali ficou, sentindo-se infeliz. Mas logo se animou e decidiu visitar a sua irmã, na esperança de que ela tivesse algum milho de sobra para ela. E assim, na manhã seguinte, a tartaruga partiu. Depois de algum tempo a caminhar pesadamente sob o sol escaldante, deparou de repente com o macaco deitado ao lado da estrada, cheio de cabaças, ananases e batata-doce, a dormir, com o rabo esticado.

26. Atmo: Macaco a roncar

(SFX: Monkey: Snoring noises)

27. Narrador:

Ao ver isto, a tartaruga quase desmaiou. Estava tão animada! Sem hesitar, meteu o rabo do macaco na boca e foi-se embora.

28. Tartaruga: **(sussurrando para si mesma)** “Hoje, vou mostrar-te o que é a lei e como se respeita!”

29. Macaco: **(gritos de pânico)** “Ei! Ajudem! Parem esta ladra! O que é que estás a fazer ao meu rabo?”

30. Narrador:

A tartaruga, porém, não podia responder porque queria ter a certeza de que não perderia o seu achado. No entanto, a borboleta que passava gritou lá do alto:

31. Borboleta: **(rindo)** “Macaco, tenho a impressão de que a

tartaruga encontrou o teu rabo na estrada e decidiu ficar com ele! Ah, e olha quem está a chegar. É o elefante, o nosso juiz!”

32. Atmo: Elefante a bramir

(SFX: Elephant: roars sounds)

33. Elefante: “O que dizes é verdade, borboleta... Claro, macaco, podes levar o caso a tribunal! No entanto, tenho de advertir-te, será em vão, pois aqui a Lei da Savana também é válida, tal como foi no caso da cesta da tartaruga: o objecto encontrado pertence a quem o encontra primeiro. Quanto a ti, tartaruga, agora podes cortar o rabo do macaco. Talvez possas usá-lo mais tarde para matar moscas!”

34. Macaco: **(gritos de pânico)** “Não! Eu imploro! Usar o meu lindo rabo como mata-moscas? Nunca! Ouve, por favor, dá-me o meu rabo e devolvo a tua cesta! Com um saco de batata-doce!”

35. Elefante: “Isso não chega para te salvar! Tens até amanhã para devolver a cesta. E mais um saco de batata-doce e outro de milho.”

36. Narrador:

Embora estivesse muito chateado, o macaco teve de concordar. Com um sorriso largo, a tartaruga largou o rabo do macaco. Agradeceu ao elefante do fundo do seu coração e foi para casa satisfeita.

Naquela noite, o seu jantar foi cabaça e batata-doce e ela comeu com grande apetite, pois estava feliz por ter sido feita justiça.

Outro:

Bem, isto serviu de lição ao macaco traquina, não foi? E mostra-nos que, às vezes, podemos resolver uma disputa usando o mesmo método que foi usado contra nós. E sem prejudicar ninguém.

E é com um final feliz para a honesta e trabalhadora tartaruga que chega ao fim a série “Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz.”

Todas as histórias foram escritas pelo contador de histórias senegalês Ibrahima Ndiaye, também conhecido por Ibo. Foi a sua avó que lhe contou muitas das histórias que ouvimos nesta série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, que foi financiada pelo Ministério alemão dos Negócios Estrangeiros.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by

Learning by Ear – Shall I tell you something? African fables for a culture of peace – Episode 10
LbE POR Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz – 10º Episódio

Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!